



**Comissão de Exames de Admissão  
EXAME DE PORTUGUÊS II – 2023**

A prova tem a duração de 120 minutos e contempla 46 questões.

Texto

**Juventude e Emprego em África - o Potencial, o Problema, a Promessa**

Em África, 200 milhões de pessoas têm idades entre os 15 e os 24 anos, o que representa mais de 20% da população. A população de África está em rápido crescimento e está a conhecer uma transição demográfica lenta, o que vai aumentar a pressão para a criação de empregos, sentida pelos países.

A grande maioria dos jovens vive em zonas rurais, trabalha sobretudo na agricultura e representa 65% do total do emprego. Mas os jovens não são um grupo homogéneo, e as suas perspectivas de emprego variam de acordo com vários factores, entre os quais, a região, o género e a escolaridade, o que requer diferentes políticas de intervenção. No entanto, o indivíduo africano mediano jovem é de fácil caracterização: é do sexo feminino, tem 18,5 anos de idade e vive numa zona rural, é alfabetizada mas não frequenta uma escola. Factos estilizados sugerem que:

- Os jovens perfazem 37% da população em idade laboral, mas 60% do total de desempregados.
- O desemprego juvenil é muito mais prevalente nas áreas urbanas;
- Os jovens das áreas rurais trabalham mais horas e dedicam muito mais tempo a tarefas domésticas;
- A juventude rural ligada à agricultura está em desvantagem quando comparada com os que têm actividades não agrícolas.
- A juventude urbana tem mais oportunidades educativas e frequenta a escola durante mais tempo;
- Os jovens têm índices mais elevados de desemprego e de subemprego e aparecem mais concentrados no sector informal que os adultos;
- Os jovens têm maior probabilidade de ter que trabalhar mais horas, em condições de trabalho intermitente e sem garantias, caracterizado por baixa produtividade e magros salários;
- As raparigas trabalham mais horas que os rapazes, têm mais probabilidades de estarem em subemprego e mais probabilidades de se verem afastadas da força de trabalho;
- Os jovens começam a trabalhar muito cedo (um quarto das crianças entre os 5 e 14 anos trabalha) especialmente nas áreas rurais;
- Os jovens migrantes têm mais probabilidades de estarem desempregados e fora da força de trabalho que os seus congéneres não migrantes;
- Entre os jovens, as mulheres e os rurais enfrentam maiores dificuldades, especialmente devido à maternidade precoce e à falta de oportunidades de acesso à educação e de emprego.

As condições mais desfavoráveis e a falta de oportunidades em zonas rurais têm encorajado os jovens a migrarem para os centros urbanos. Mas dado que a maioria dos países ainda não iniciou a sua transição para a industrialização, os centros urbanos não conseguem criar um número elevado de empregos. Assim, no curto prazo, só as actividades rurais, agrícolas e não-agrícolas, podem efectivamente criar ocupação para quem começa a procura de emprego.

Face aos desafios que os jovens encontram nos mercados de trabalho, o sucesso na busca de empregos para os jovens vai necessitar de acções concertadas, a longo prazo, abrangendo um largo espectro de políticas e de programas. Efectivamente, não há margem para alcançar e sustentar o sucesso com intervenções fragmentadas e isoladas.

Um procedimento abrangente, para encarar o desafio do emprego jovem, consistiria na criação de uma estratégia integrada para o desenvolvimento, crescimento e geração de emprego a nível rural – contemplando tanto o lado da procura como o da oferta do mercado de trabalho e a mobilidade dos jovens das zonas rurais para as urbanas – a par de intervenções desenhadas para ajudar os jovens a superar desvantagens e a entrar e permanecer no mercado de trabalho.

Um inventário de intervenções concebidas para integrar os jovens no mercado de trabalho sugere que as abordagens abrangentes, multi-serviços, tendem a ter melhores resultados que intervenções fragmentadas. Na América Latina, os Programas Jovenes, por exemplo, têm sido largamente considerados como uma história de sucesso na ajuda a jovens trabalhadores em países em desenvolvimento. Utilizam um modelo direcionado à procura, que tem por alvo os jovens economicamente desfavorecidos, fomenta a participação do sector privado e promove a concorrência entre fornecedores de formação. Tem tido sucesso na melhoria das colocações e salários, mas tornou-se bastante dispendioso para alguns países, onde foi substituído por intervenções de dimensão menor e mais direcionada.

A agricultura moderna tem um considerável potencial de criação de emprego e riqueza, e pode absorver vastos números de potenciais migrantes ou de jovens que presentemente afogam as cidades em subemprego. Uma escolha bem equilibrada de investimentos de emprego intensivo na agricultura e em actividades rurais não agrícolas pode criar oportunidades imediatas de emprego, a curto prazo, que mais facilmente podem ser aproveitadas pelos jovens. Em conjugação com estratégias locais adequadas de desenvolvimento económico, pode gerar mais, e mais sustentável emprego. São necessárias estratégias que façam da agricultura uma opção suficientemente atraente para a juventude, inclusive ultrapassar a agricultura de subsistência e introduzir a comercialização e melhoramentos de produtividade através de mudanças tecnológicas e de infraestruturas de apoio. Ao criar oportunidades de emprego e de educação, as zonas rurais podem aumentar o seu interesse para os jovens trabalhadores e eventualmente abrandar a migração rural urbana que é um problema crítico, caso os governos pretendam moderar e evitar que o desemprego e o subemprego jovem urbano cresçam e que se deteriore o bem-estar nas já muito congestionadas cidades africanas. Investir na educação rural contribuirá também para criar melhores oportunidades de êxito para os que migram e para o crescimento económico das cidades.

Para além de expandir as oportunidades de emprego rural, é também necessário melhorar o investimento e os ambientes macroeconómicos; encorajar e apoiar o empreendedorismo e o sector informal; melhorar o acesso à educação e a competências; procurar resolver as questões demográficas, incluindo a maternidade precoce; lidar com o problema da juventude em cenários de violência e pós-conflito; e melhorar as condições do mercado de trabalho. Estas são as mais urgentes respostas políticas para fazer frente, de um modo sustentável, às questões de emprego jovem em África.

Fonte: [http://web.worldbank.org/archive/website01321/WEB/IMAGES/ADI\\_YO-2.PDF](http://web.worldbank.org/archive/website01321/WEB/IMAGES/ADI_YO-2.PDF)  
(Adaptado)

### Questionário

#### PARTE I - Leia atentamente o texto e depois responda às questões colocadas.

1. De acordo com o texto:
  - A. A população africana não cresce e observa uma transição demográfica lenta.
  - B. A juventude africana é a camada da população privilegiada nas grandes cidades.
  - C. A Juventude é a principal prioridade dos governos africanos.
  - D. A população africana cresce rapidamente e conhece uma transição lenta.
  
2. Nas zonas rurais africanas, a agricultura:
  - A. É a causa principal da migração juvenil.
  - B. Não oferece nenhuma vantagem para os jovens.
  - C. Absorve maior força laboral juvenil.
  - D. É só para a mulheres.
  
3. Os jovens, em África:
  - A. Não trabalham na agricultura.
  - B. No geral, todos abandonam sempre as zonas rurais.
  - C. Apresentam a maior taxa de desemprego de pessoas em idade laboral.
  - D. Não migram porque têm oportunidades de emprego nas zonas rurais.
  
4. De acordo com o texto:
  - A. O tempo laboral é igual nas zonas urbanas e rurais.
  - B. O tempo laboral é maior nas zonas urbanas.
  - C. O tempo laboral é menor nas zonas rurais.
  - D. O tempo laboral é maior nas zonas rurais.
  
5. O texto refere que:
  - A. O facto de um jovem ser migrante não influi na probabilidade de estar no desemprego do que os seus congéneres não migrantes.
  - B. O facto de um jovem ser migrante influi na probabilidade de estar no desemprego do que os seus congéneres não migrantes.
  - C. O facto de um jovem ser migrante influi bastante na probabilidade de estar no desemprego do que os seus congéneres não migrantes.
  - D. Nenhuma das alternativas acima é correcta.
  
6. De acordo com texto, o que tem encorajado os jovens rurais a migrarem para os centros urbanos é o facto de:
  - A. As condições serem mais desfavoráveis e haver falta de oportunidades em zonas rurais.
  - B. Os jovens gostarem da vida dos centros urbanos.
  - C. Não terem campos de cultivo para os jovens.
  - D. Os jovens querem estabelecer contactos sócio – políticos com as cidades.
  
7. De acordo com o texto, muitos países africanos:
  - A. Não têm problemas de desemprego juvenil.
  - B. Já resolveram a maioria das preocupações juvenis.
  - C. Mantêm-se industrializados para resolver o problema de emprego dos jovens
  - D. Ainda não iniciaram a sua transição para a industrialização e os centros urbanos não conseguem criar um elevado número de empregos.

8. “A agricultura moderna tem um considerável potencial de criação de emprego e riqueza, e pode absorver vastos números de potenciais migrantes ou de jovens que presentemente afogam as cidades em subemprego.” Isto só poderá ser exequível, segundo o texto, se:

  - A. Os jovens frequentarem o curso de licenciatura em Agricultura.
  - B. Os jovens das zonas rurais não forem recebidos nos centros urbanos.
  - C. Houver uma escolha bem equilibrada de investimentos de emprego intensivo na agricultura e em actividades rurais não agrícolas.
  - D. Os Estados africanos investirem exclusivamente na educação juvenil rural.

9. Para a redução da migração da juventude rural, pode-se, de acordo com texto:

  - A. Proibir os jovens de sair da zona rural.
  - B. Criar associações juvenis nas zonas rurais.
  - C. Convidar os jovens dos centros urbanos que não têm habitação para viverem nas zonas rurais.
  - D. Adoptar estratégias que façam da agricultura uma opção suficientemente atraente para a juventude, introduzir a comercialização e investir na educação.

10. Ainda de acordo com texto, o investimento na educação nas zonas rurais tem a vantagem de:

  - A. Melhorar a produtividade nas zonas agrícolas férteis.
  - B. Alavancar o género feminino na produção agrícola.
  - C. Desenvolver a consciência de toda a população africana.
  - D. Contribuir também para a criação de oportunidades de sucesso para os migrantes e para o desenvolvimento económico das cidades.

11. Para finalizar a análise, apontam-se algumas respostas políticas urgentes para sustentabilidade de emprego juvenil, em África que se resumem:

  - A. Na necessidade de expansão de oportunidades de emprego rural, melhoramento de investimento e dos ambientes macroeconómicos, encorajamento e apoio ao empreendedorismo e ao sector informal, acesso à educação, etc.
  - B. Na mobilização de juventude para a criação de associações agrícolas e comerciais como forma de resolver os seus problemas.
  - C. Na admissão de todos os jovens migrantes nos centros urbanos, nas áreas de construção civil, comércio e indústria.
  - D. Na criação de movimentos dos agricultores sazonais e industriais de modo a desenvolver a zona rural de maneira a competir com os centros urbanos.

12. O que determina o tipo de texto é:

  - A. A sua intenção comunicativa.
  - B. A sua extensão.
  - C. O tipo de personagens.
  - D. A sua mancha gráfica.

## **PARTE II – Funcionamento da Língua**

- PARTE II – Funcionamento da Língua**

14. “Estas são as mais urgentes respostas políticas para fazer frente, de um modo sustentável, às questões do emprego jovem em Africa.” A palavra sublinhada está acentuada graficamente porque é:  
A. Nome próprio.      B. Uma palavra esdrúxula.      C. Uma palavra grave.      D. Uma palavra aguda.

15. “Um procedimento abrangente, para encarar o desafio do emprego jovem, consistiria na criação de uma estratégia integrada para o desenvolvimento ...” Os vocábulos sublinhados são, respectivamente:  
A. Adjectivo, artigo e nome.      B. Nome, artigo e adjectivo.      C. Artigo, Nome e adjectivo.      D. Nome, adjectivo e artigo.

16. “A juventude urbana tem mais oportunidades educativas e frequenta a escola durante mais tempo.” Esta frase é:  
A. Simples.      B. Composta por subordinação.  
C. Composta por coordenação.      D. Composta por coordenação e por subordinação.

17. “As raparigas trabalham mais horas que os rapazes...” A expressão sublinhada é:  
A. Sujeito subentendido.      B. Sujeito composto.      C. Sujeito simples.      D. Sujeito inexistente.

18. "Em África, 200 milhões de pessoas têm idades entre os 15 e os 24 anos..." . A vírgula usada na frase separa:  
A. Um vocativo. B. Complemento directo.  
C. Complemento indirecto. D. Complemento circunstancial.

19. As palavras, quanto à acentuação, podem ser:  
A. Simples e compostas. B. Sinónimas, antónimas e parónimas.  
C. Monossilábicas, dissílábicas e polissilábicas. D. Agudas, graves e esdruxulas.

20. Os jovens estudam e trabalham.  
Na frase acima, a oração sublinhada é:  
A. Coordenada adversativa. B. Coordenada disjuntiva. C. Coordenada copulativa. D. Coordenada conclusiva.

21. Antigamente, a África tinha paz efectiva!  
As palavras sublinhadas são respectivamente:  
A. Forma verbal no indicativo e advérbio de tempo. B. Advérbio de modo e forma verbal no conjuntivo.  
C. Advérbio de tempo e forma verbal no indicativo. D. Advérbio de tempo e forma verbal no imperativo.

22. As palavras feliz, couve-flor e impossível, quanto ao processo de formação, são respectivamente:  
A. Primitiva, composta por justaposição e derivada por sufixação. B. Primitiva, composta por justaposição e derivada por prefixação.  
C. Primitiva, composta por aglutinação e derivada por prefixação. D. Primitiva, derivada por sufixação e composta por aglutinação.

23. As orações coordenadas podem ser:  
A. Conclusivas, disjuntivas ou temporais. B. Integrantes, finais ou copulativas.  
C. Copulativas, disjuntivas ou adversativas. D. Concessivas, condicionais ou adversativas.

24. As orações subordinadas podem ser:  
A. Condicionais, temporais ou integrantes. B. Concessivas, condicionais ou adversativas.  
C. Finais, causais ou disjuntivas. D. Conclusivas, finais ou condicionais.

25. Os candidatos estão a fazer exame de admissão. A expressão estão a fazer é:  
A. Conjugaçāo pronominal reflexa. B. Conjugaçāo pronominal recíproca.  
C. Conjugaçāo perifrásica. D. Conjugaçāo pronominal simples.

26. A circular, o relatório e o Curriculum Vitae são textos:  
A. Narrativos, porque contam uma história. B. Literários, por causa da sua apresentação.  
C. Administrativos, porque têm um carácter administrativo ou funcional. D. Jornalísticos são produzidos pelos meios de comunicação social.

27. A forma de tratamento Vossa Magnificência é usada para:  
A. Altas patentes militares. B. Ministros e Vice – Ministros.  
C. Chefes de departamentos nos ministérios. D. Reitores das Universidades.

28. A alínea que tem apenas verbos regulares é:  
A. Vir, partir, comer e estar. B. Partir, comer, andar e cantar. C. Cair, voar, estudar e ver. D. Dar, receber, requerer e chegar.

29. A alínea que tem preposições e advérbios é:  
A. De, para, devagar, casa. B. Casa, devagar, e, não. C. Lindo, achar, nem, contra. D. Sobre, contra, quiçá, antes.

30. A alínea que tem só os numerais ordinais é:  
A. Sexto, oitavo, três, cinco. B. Vigésimo, segundo, décima, quadragésimo.  
C. Triplo, meio, terceiro, um. D. Um quarto, quarto, quinto, sete.

31. As palavras câmara, estático e caríssimo, quanto à acentuação, são:  
A. Oxítonas. B. Proparoxítonas C. Paroxítonas. D. Nenhuma das alíneas acima está correcta.

32. As casas ruíram, porque os ventos eram fortes.  
A segunda oração é:  
A. Subordinada explicativa. B. Subordinada temporal. C. Subordinada causal. D. Subordinada condicional.

**33.** O homem não veio nem se justificou.

Esta frase no discurso indirecto ficaria correcta na alínea:

- A. Ele disse o homem não veio, nem se justificou.  
B. Ele disse que o homem não vinha nem se justificava.  
C. Ele disse que o homem não tinha vindo, nem se tinha justificado.  
D. Ele disse que o homem não viria nem se iria justificar.

**34.** A mãe comprou material escolar: cadernos, régulas, canetas, lápis.

Na frase acima, os dois pontos foram usados para:

- A. Separar os sujeitos.  
B. Separar elementos que têm a mesma função sintáctica.  
C. Introduzir uma enumeração.  
D. Introduzir uma explicação.

**35.** Cale-se, respeite os colegas! Esta frase é do tipo:

- A. Interrogativo, porque se apresta uma dúvida.  
B. Imperativo, porque se dá um conselho, uma ordem.  
C. Declarativo, porque se faz uma declaração.  
D. Exclamativo, porque termina por um ponto de exclamação.

**36.** Este exame é acessível. Nesta frase o predicado é:

- A. exame é acessível.      B. é acessível.      C. é.      D. acessível.

### **PARTE III – Literatura e Comunicação**

**37.** O que define o texto literário é:

- A. A apresentação em forma de versos e estrofes.  
B. A sua linguagem.  
C. Ocorrência de rima em versos duma estrofe.  
D. Apresentação em forma de parágrafos.

**38.** Nos textos literários, a subjectividade traduz-se:

- A. Na apresentação do texto em versos.  
B. No uso duma linguagem figurada.  
C. No uso duma linguagem predominantemente figurada.  
D. No uso duma linguagem denotativa.

**39.** A alínea que contém apenas os elementos de comunicação é:

- A. Emissor, poética, receptor, poética.  
B. Emissor, canal, mensagem, receptor.  
C. Metalinguística, código, emotiva, fática.  
D. Canal, mensagem, referencial, poética.

**40.** A alínea que contém apenas as funções da linguagem é:

- A. Emissor, poética, receptor, poética.  
B. Emissor, canal, mensagem, receptor.  
C. Metalinguística, poética, emotiva, fática.  
D. Canal, mensagem, referencial, poética.

**41.** A alínea quem tem apenas escritores moçambicanos é:

- A. José Craveirinha, Paulina Chiziane e Agostinho Neto.  
B. Rui Knopfli, Orlando Mendes e João Albasini.  
C. Jorge Amado, Machado de Assis e Hungulani Ba ka khosa.  
D. José Saramago, Gil Vicente e Pepetela.

**42.** As obras “*Xigubo*”, “*Nós matamos o cão tinhoso*” e “*Portagem*” são, respectivamente, da autoria de:

- A. Luís Bernardo Honwana, Orlando Mendes e Calane da Silva.  
B. José Craveirinha, Luís Bernardo Honwana e Orlando Mendes.  
C. Orlando Mendes, Luís Bernardo Honwana e José Craveirinha.  
D. Paulina Chiziane, Hungulani Ba Ka Khosa e Mia Couto.

**43.** **Kalungano** é pseudónimo de:

- A. Armando Guebuza.      B. Mia Couto.      C. Marcelino dos Santos.      D. José Craveirinha.

**44.** As obras “*Ventos do Apocalipse*” e “*Os sobreviventes da noite*” são de escritores:

- A. Moçambicanos.      B. Angolanos.      C. Portugueses.      D. Cabo-verdianos.

**45.** É exemplo de texto normativo:

- A. Um poema.      B. Uma notícia.      C. Um regulamento.      D. Um romance.

**46.** Os géneros literários da antiguidade são:

- A. Dramático, épico e lírico.  
B. Lírico, descritivo e dramático.  
C. Épico, escolar e epistolar.  
D. Canção, hino e teatro.

### **BIBLIOTECA EDUSKILLS**

Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> Classe);
- Exames Escolares - (1<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

**Acesse mais Conteúdos agora**

[www.eduskills.co.mz](http://www.eduskills.co.mz)

ou

**CLIQUE AQUI**

Qual livro ou exame procuras? ☎ 861003535

FIM